Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós Graduação em Contabilidade
Centro Sócio-Econômico
Campus Universitário Trindade Caixa Postal 476
Cep: 88.040-900 Florianópolis SC Brasil

Sétima aula

Responsabilidade Social e Sustentabilidade

CCN-410.002

Dra. Elisete Dahmer Pfitscher

elisete @cse.ufsc.br
3721-9383; 3721-6667;3721-6665
4009-2220;8817-2019

Instrumentos para Fins de Gestão

(Balanços Sociais e DVA- Demonstração do Valor Adicional)..

A Responsabilidade Social, nos últimos tempos, vem sendo um tema amplamente discutido e exigido pela sociedade, não apenas pelos organismos não governamentais e entidades da Administração Pública, mas também pelas empresas privadas e órgãos de classe (como os Conselhos Regionais de Contabilidade).

Segundo os estudos de Gonçalves e Gonçalves (1990) a preocupação com a responsabilidade social das empresas começou na década de 1960, nos Estados Unidos, através de uma série de programas sobre o assunto. A popularização do tema levou o debate às universidades. Em 1953, Howard Bowen lança o primeiro livro sobre o assunto: *Social Responsibilities of the Businessman.* Esta obra teve muita repercussão, sendo traduzida para vários idiomas, inclusive o português. Na década de 1970 o assunto passou a receber maior interesse por parte das empresas.

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

(Balanços Sociais e DVA- Demonstração do Valor Adicional)..

No Brasil, este tema foi abordado inicialmente por entidades católicas, na década de 1970. A partir dos anos de 1990 houve um maior interesse da sociedade sobre o assunto. A responsabilidade social corporativa enfatiza o impacto das atividades da empresa com os *stakeholders* (TINOCO, 2001 A*PUD* TACHIZAWA, 2004).

A publicação do Balanço Social não é obrigatória no Brasil, porém é um relatório que fornece informação contábil, social e ambiental, ou seja, informações sobre a política interna com foco para qualidade de vida dos funcionários, a postura da empresa diante do meio ambiente, a relevância de contribuições para a comunidade etc.

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

(Balanços Sociais e DVA- Demonstração do Valor Adicional)..

Iudícibus e Marion (2001, p. 25)

> " O relatório que contêm dados, os quais permitem identificar o perfil da atuação social da empresa durante o ano, a qualidade de suas relações com os empregados, a participação dos empregados nos resultados econômicos da empresa e as possibilidades de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de sua interação com a comunidade e sua relação com o meio ambiente".

Sá (1999, p. 267) afirma que:

> [...] o que se busca com o Balanço Social que a empresa demonstra não é, todavia, uma evidência sob a ótica exclusiva particular, mas, sim, adaptada àquela sociedade em geral, em suas diversas classes

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

(Balanços Sociais e DVA- Demonstração do Valor Adicional)..

O Balanço Social é considerado um instrumento de avaliação, que os analistas de mercado, investidores e órgãos de financiamento (como BNDES, BID e IFC) incluem na lista dos documentos necessários para se conhecer e avaliar os riscos e as projeções de uma empresa.

Godoy *et al* (2007)

Segundo Tinoco Kraemer (2004, p. 28) :

"É um instrumento de gestão e informação que visa evidenciar, de forma mais transparente possível, informações financeiras, econômicas, ambientais e sociais, do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários, seus parceiros sociais".

Instrumentos para Fins de Gestão

(Balanços Sociais e DVA- Demonstração do Valor Adicional)..

Existem três modelos de Balanço Social mais utilizados no Brasil (IBASE, GRI e Instituto *Ethos*) .Apesar da existência desses três modelos, várias entidades preferem criar formatos próprios, definidos dentro de suas estratégias de comunicação. Outras adotam um cruzamento de mais de um tipo de modelo, na vontade de buscar maior transparência e qualidade .

Modelo do IBASE

De acordo com o *site* www.ibase.org.br, o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) foi fundado em 1981, sem intuito político ou religioso e sem fins lucrativos.

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

(Balanços Sociais e DVA- Demonstração do Valor Adicional)..

Buscando a padronização, o IBASE, em parceria com técnicos, pesquisadores e diversos representantes de instituições públicas e privadas, concebeu e concluiu em 1997, um modelo de Balanço Social que obteve o apoio da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). O modelo expõe, de maneira detalhada, os números associados à responsabilidade social da organização, reunindo informações sobre a folha de pagamento, os gastos com encargos sociais de funcionários, e a participação nos lucros. Também detalha as despesas com controle ambiental e os investimentos sociais externos nas diversas áreas, como educação, cultura, saúde etc.

De forma geral, pode-se descrever que o relatório proposto pelo IBASE é bastante objetivo, sugere uma estrutura padrão e organiza dados gerais da empresa (grupo 1), indicadores (grupos 2 a 5) e outras informações grupos 6 e 7) na mesma estrutura, ou seja, todos os dados são apresentados num único relatório – uma planilha , conciso, facilitando a consulta e isualização dos dados, pelos interessados. (Verificar Quadro 1).

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

(Balanços Sociais e DVA- Demonstração do Valor Adicional)..

Grupo	Descrição	Especificação
1	Base de Cálculo	Dados sobre geração de receitas, resultado operacional e folha de pagamento bruta
2	Indicadores sociais internos	Gastos com alimentação, educação, capacitação e saúde, dentre outros relacionados aos empregados;
3	Indicadores sociais externos	Gastos da empresa na comunidade (saúde e saneamento, cultura, educação etc.) e os tributos;
4	Indicadores ambientais	Gastos com despoluição, educação ambiental, investimento em programas externos e outros, seja com os empregados ou sociedade;
5	Indicadores do corpo funcional	Número de admissões, estagiários, mulheres, negros e portadores de deficiência física;
6	Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	Aspectos referentes ao número de acidentes do trabalho, responsabilidade dos padrões de segurança e salubridade existentes;
7	Outras Informações	Outras informações que a empresa julgar necessárias.

Quadro 1: Descrição dos grupos de Balanço Social Modelo IBASE
Fonte: dados pesquisados

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

(Balanços Sociais e DVA- Demonstração do Valor Adicional)..

A ***Global Reporting Initiative*** (Iniciativa Global para a Apresentação de Relatórios) nasceu em 1997, da iniciativa conjunta da organização não-governamental norte-americana *Coalition for Environmentally Responsible Economics* (**CERES**) e do Programa Ambiental das Nações Unidas (**UNEP - *United Nations Environmental Programme***). Tornou-se independente em 2002, e é atualmente um centro de colaboração oficial do UNEP. Por ser uma organização independente, a GRI conta com a participação ativa de representantes das áreas de contabilidade, investimento, ambiente, direitos humanos, investigação e organizações do trabalho de várias partes do mundo. O seu objetivo é adotar um modelo-padrão internacional.

Atualmente são mais de 1.000 organizações em 60 países, que aderem às diretrizes como base para a elaboração dos seus relatórios de sustentabilidade.
Seu objetivo é transformar a divulgação do desempenho nas vertentes, econômica, social e ambiental, em uma rotina de todas as organizações

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

1.3 Balanço Social - Modelo da GRI (*Global reporting initiative*)

Seis Categorias

Aspecto	Descrição
Desempenho econômico	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos;
Presença no mercado	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes; políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes;
Impactos econômicos indiretos	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie;.

Quadro 2: Indicadores de desempenho econômico

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

1.3 Balanço Social - Modelo da GRI (*Global reporting initiative*)

Aspecto	Descrição
Materiais	Materiais usados por peso ou volume; e percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem;
Energia	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária; consumo de energia indireta discriminado por fonte primária; energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência; iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia;
Água	Total de retirada de água por fonte; fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água; e percentual e volume total de água reciclada e reutilizada;
Biodiversidade	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas; descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas;
Emissões, efluentes e resíduos	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso; outras emissões indiretas relevantes de gases do efeito estufa, por peso; iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas; emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso; NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso; descarte total de água, por qualidade e destinação;
Produtos e Serviços	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos; e percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto;
Conformidade	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais;
Transporte	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores;
Geral	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental.

Quadro 3: Indicadores de desempenho do Meio Ambiente

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

1.3 Balanço Social - Modelo da GRI (*Global reporting initiative*)

Aspecto	Descrição
Emprego	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região; número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região;
Relações entre os trabalhadores e a governança	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva; e prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva;
Saúde e segurança no trabalho	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional; taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região;
Treinamento e educação	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional;

Quadro 4: Indicadores de desempenho referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

1.3 Balanço Social - Modelo da GRI (*Global reporting initiative*)

Aspecto	Descrição
Práticas de investimento e de processos de compra	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos;
Não-discriminação	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas;
Liberdade de associação e negociação coletiva	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva;
Trabalho infantil	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil;
Trabalho forçado ou análogo ao escravo:	perações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo;
Práticas de segurança	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações;
Direitos indígenas	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.

Quadro 5: Indicadores de desempenho referentes a Direitos Humanos

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

1.3 Balanço Social - Modelo da GRI (*Global reporting initiative*)

Aspecto	Descrição
Comunidade	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída;
Corrupção	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção;
Políticas Públicas	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies;
Concorrência desleal-adicional	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados;
Conformidade-essencial	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.

Quadro 6: Indicadores de desempenho Social referente à Sociedade

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

1.3 Balanço Social - Modelo da GRI (*Global reporting initiative*)

Aspecto	Descrição
Saúde e segurança do cliente-essencial	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos;
Rotulagem de produtos e serviços	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências; número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado; e práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação;
Comunicações de *marketing*	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio;
Conformidade	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes;
Compliance	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

Quadro 7: Indicadores de desempenho referentes à Responsabilidade pelo Produto

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

1.3 Balanço Social - Modelo da GRI (*Global reporting initiative*)

Baseado num relatório detalhado dos princípios e das ações da organização, incorpora a planilha proposta pelo IBASE e sugere um detalhamento maior do contexto da tomada de decisões, dos problemas encontrados e dos resultados obtidos. O Instituto *Ethos* defende a necessidade de os Balanços Sociais adquirirem credibilidade e consistência em relação aos Balanços Financeiros.

A estrutura do modelo do Instituto Ethos é a seguinte:
Parte 1: Apresentação (missão e visão, mensagem do Presidente, perfil do empreendimento e setor da economia)
Parte 2: A Empresa (histórico, princípios e valores, estrutura e funcionamento, e governança corporativa)
Parte 3: A Atividade Empresarial (diálogo com partes interessadas e os indicadores de desempenho)
Parte 4: Anexos (demonstrativo do Balanço Social - modelo IBASE - iniciativas de interesse da sociedade - projetos sociais , e notas gerais).

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

1.3 Balanço Social - Modelo do Instituto ETHOS

Parte 3

1. Indicadores de Desempenho Econômico:

Aspectos descritivos: impactos por meio da geração e distribuição de riqueza; resultados oriundos da produtividade; e procedimentos, critérios e retornos de investimentos realizados na própria empresa e na comunidade.Indicadores quantitativos: geração e distribuição de riqueza; produtividade; e investimentos.

2. Indicadores de Desempenho Social:

I - Público Interno:

-**Diálogo e participação:** relação com sindicatos; gestão participativa; e relações com trabalhadores terceirizados.

-**Respeito ao indivíduo:** trabalho infantil; trabalho forçado ou análogo ao escravo; e diversidade.

-**Trabalho decente:** cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho; compromisso com o desenvolvimento profissional e a empregabilidade; comportamento frente a demissões; e preparação para aposentadoria.

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

1.3 Balanço Social - Modelo do Instituto ETHOS

Parte 3

II - Meio Ambiente

-**Responsabilidade frente às gerações futuras:** comprometimento da empresa com a melhoria da qualidade ambiental; e educação e conscientização ambiental.

-**Gerenciamento do impacto ambiental:** gerenciamento do impacto no meio ambiente e do ciclo de vida de produtos e serviços; e minimização de entradas e saídas de materiais na empresa.

III - Fornecedores

- Seleção, avaliação e parceria com fornecedores: critérios seleção e avaliação de fornecedores; e apoio ao desenvolvimento de fornecedores.

IV - Consumidores e Clientes

-**Dimensão social do consumo:** política de comunicação comercial; excelência do atendimento; e conhecimento e gerenciamento dos danos potenciais dos produtos e serviços.

Godoy *et al* (2007)

Instrumentos para Fins de Gestão

1.3 Balanço Social - Modelo do Instituto ETHOS

Parte 3

IV - Consumidores e Clientes

-**Dimensão social do consumo:** política de comunicação comercial; excelência do atendimento; e conhecimento e gerenciamento dos danos potenciais dos produtos e serviços.

V - Comunidade

-**Relações com a comunidade local:** gerenciamento do impacto na comunidade de entorno e relacionamento com organizações locais.

-Ação social: envolvimento e financiamento da ação social..

VI - Governo e Sociedade

- Transparência política: contribuições para campanhas políticas; e práticas anticorrupção e antipropina.

-**Liderança e influência social:** liderança e influência social; e participação em projetos sociais governamentais.

Godoy *et al* (2007)

1.3 Balanço Social

Convergências e Divergências

Ordem	Indicador	Modelo
01	Base de Cálculo	IBASE
02	Indicadores Sociais Internos	
03	Indicadores Sociais Externos	
04	Indicadores Ambientais	
05	Indicadores do Corpo Funcional	
06	Informações Relevantes	

Os Indicadores Ambientais (IBASE) equiparam-se aos Indicadores de Desempenho do Meio Ambiente (GRI) e Meio Ambiente (Instituto Ethos). Os indicadores ambientais são os mais equivalentes, entre os três modelos, dentre todos os indicadores apresentados.

Godoy *et al* (2007)

1.3 Balanço Social

Convergências e Divergências

Ordem	Indicador	Modelo
01	Indicadores de Desempenho Econômico	GRI
02	Indicadores de Desempenho do Meio Ambiente	
03	Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	
04	Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos	
05	Indicadores de Desempenho Social Referente à Sociedade	
06	Indicadores de Desempenho Referentes à Responsabilidade pelo Produto	

Os Indicadores da Base de Cálculo (IBASE), possuem características dos indicadores de Desempenho Econômico (GRI) e Valores, Transparência e Governança (Instituto Ethos), porém, as informações disponibilizadas no modelo IBASE possuem um conteúdo mais direto, relacionando somente a receita, resultado operacional e a folha de pagamento.

Godoy *et al* (2007)

1.3 Balanço Social

Convergências e Divergências

Ordem	Indicador	Modelo
01	Valores, Transparência e Governança	Instituto ETHOS
02	Público Interno	
03	Meio Ambiente	
04	Fornecedores	
05	Consumidores e Clientes	
06	Comunidade	
07	Governo e Sociedade	

Quadro 8: Indicadores dos três modelos

As principais divergências, na comparação dos demais modelos ao IBASE, estão nos Indicadores Sociais Internos e Externos.

Godoy *et al* (2007)

Economia de Comunhão

Você conhece esse assunto
Economia de Comunhão?

Pesquise sobre.....